

Período Imperial Academismo Neoclássico



Retrato de Grandjean
de Montigny, ca. 1843
óleo sobre tela 76 x 55 cm
Museu da Escola de Belas
Artes Dom João VI
(Rio de Janeiro, RJ)
Reprodução Fotográfica
Gilson Ribeiro .

Auguste Henri Victor Grandjean de Montigny (Paris, 15 de julho de 1776 — Rio de Janeiro, 2 de março de 1850) foi um arquiteto francês de muita importância no desenvolvimento da arquitetura no Brasil. Foi membro da chamada Missão Artística Francesa que chegou ao Rio de Janeiro em 1816.



O Solar de Grandjean de Montigni, no estilo neoclássico, foi construído entre 1819 e 1928, servindo de residência ao arquiteto, sendo hoje o Centro Cultural da PUC-RJ.
Fonte: IPHAN-RJ.



Fachada da Academia
Imperial de Belas-Artes
fotografada por Marc Ferrez
em 1891.

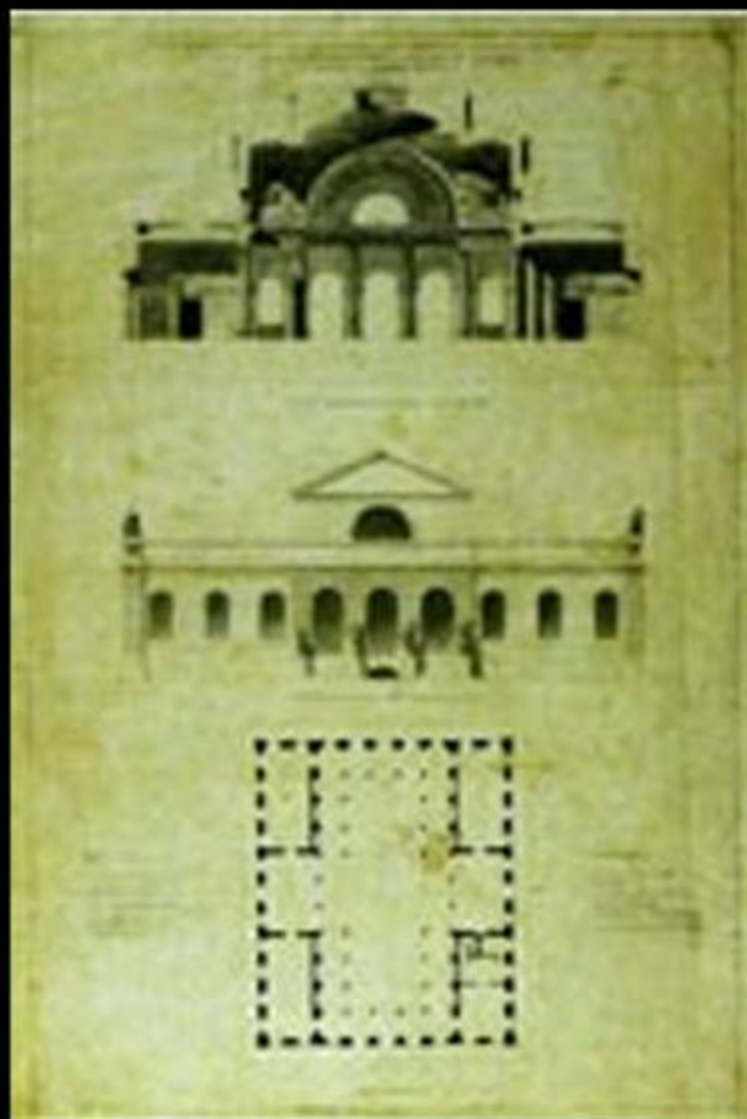


Colégio Pedro II, 1861, MG, Museu Mariano Procópio.

Grandjean de Montigny
adaptação do seminário
São Joaquim.
prédio onde ainda hoje funciona
o Colégio Pedro II - Centro.



Jana



Grandjean de Montigny
Fachada da primeira
Praça do Comércio
do Rio de Janeiro.



Bethencourt da Silva:
rotunda central da terceira
Praça do comércio do Rio de Janeiro

José Maria Jacinto Rebelo (Rio de Janeiro, 3 de julho de 1821 — Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 1871)

Foi um arquiteto e engenheiro militar brasileiro, considerado o maior da sua época no Brasil. Foi aluno de Grandjean de Montigny. Foi um dos construtores do Palácio Imperial de Petrópolis. Autor do pórtico do prédio da Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro, na Rua de Santa Luzia e também, do projeto inicial do pórtico monumental do Cemitério do Caju. A ele também é atribuído o projeto do Palácio do Itamaraty.



1845-1862 O projeto foi de Júlio Frederico Koeler, superintendente da Fazenda Imperial, e após sua morte foi continuado pelos arquitetos Joaquim Cândido Guilhobel e José Maria Jacinto Rebelo.



Jacinto Rebelo quem desenhou, ao centro,
o grande pórtico com dupla colunata de ordem dórica e frontão triangular,



Gustavo Waenneldt, Palácio do Catete
aspecto renascentista Veneziano
para o Barão de Nova Friburgo
atual Museu da República

Carl Friedrich Gustav Waehneltd
(1830-1873) foi um arquiteto alemão
do século XIX.

Nascido no reino da Prússia,
Waehneltd foi o arquiteto responsável
pela projeto do Palácio do Catete, no
Rio de Janeiro, o qual serviu como sede
do Poder Executivo de 1897 até 1960.
Foi responsável também por alterações
na Igreja da Candelária, no Rio de
Janeiro. Construído 1858-1866.



Gustavo Waenneldt, Casa Rui Barbosa , em Botafogo Rio de Janeiro.

Nicolas –Antoine Taunay

(Paris, 10 de fevereiro de 1755 — Paris, 20 de março de 1830)



Auto - retrato

Com a queda do imperador, Taunay escreve à rainha de Portugal solicitando-lhe o apoio, com o objetivo de serem contratados ele e seus companheiros, por não se sentirem seguros na França devido as perseguições políticas, e viaja com sua família para o Brasil como integrante da Missão Artística Francesa.

Chega ao Rio de Janeiro em 1816 e torna-se pintor pensionista do Reino. Integra o grupo de pintores fundadores da Academia Imperial de Belas Artes, Aiba, e em 1820 é nomeado professor da cadeira de pintura de paisagem da Academia. No ano seguinte, após desentendimentos surgidos pela nomeação do pintor português Henrique José da Silva para a direção da Aiba, retorna à França.



Nicolas –Antoine Taunay . Vista da Bahia do Rio de Janeiro, 1816-21
Museu do Açude-RJ



Nicolas –Antoine Taunay . Retrato da Marquesa de Belas, 1816-21



Nicolas –Antoine Taunay . Vista da Bahia do Rio e da praça do largo da carioca tomadas do jardim do convento de Santo Antônio,1818.



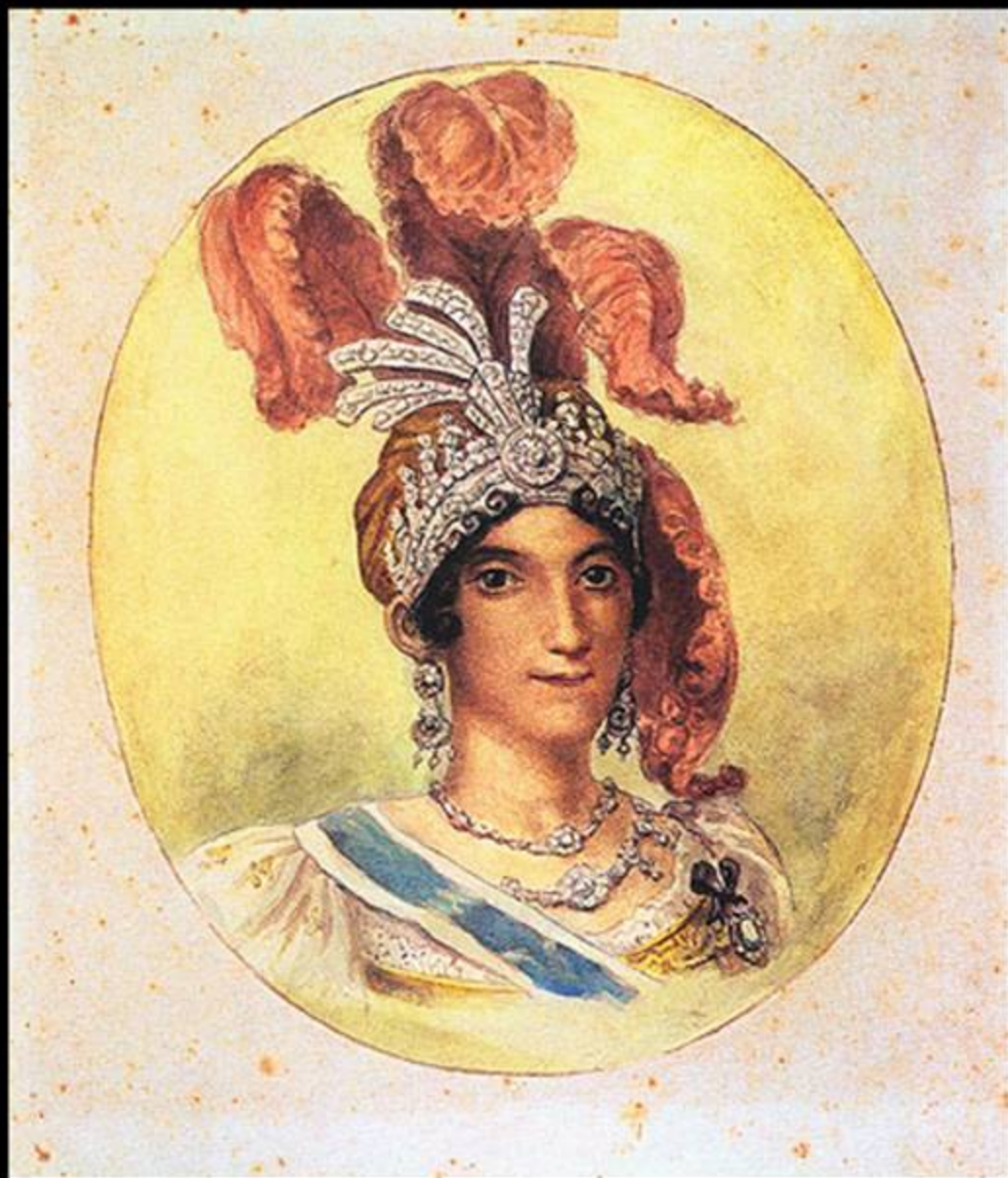
Nicolas –Antoine Taunay . Moisés salvo das águas. Salão de 1827.



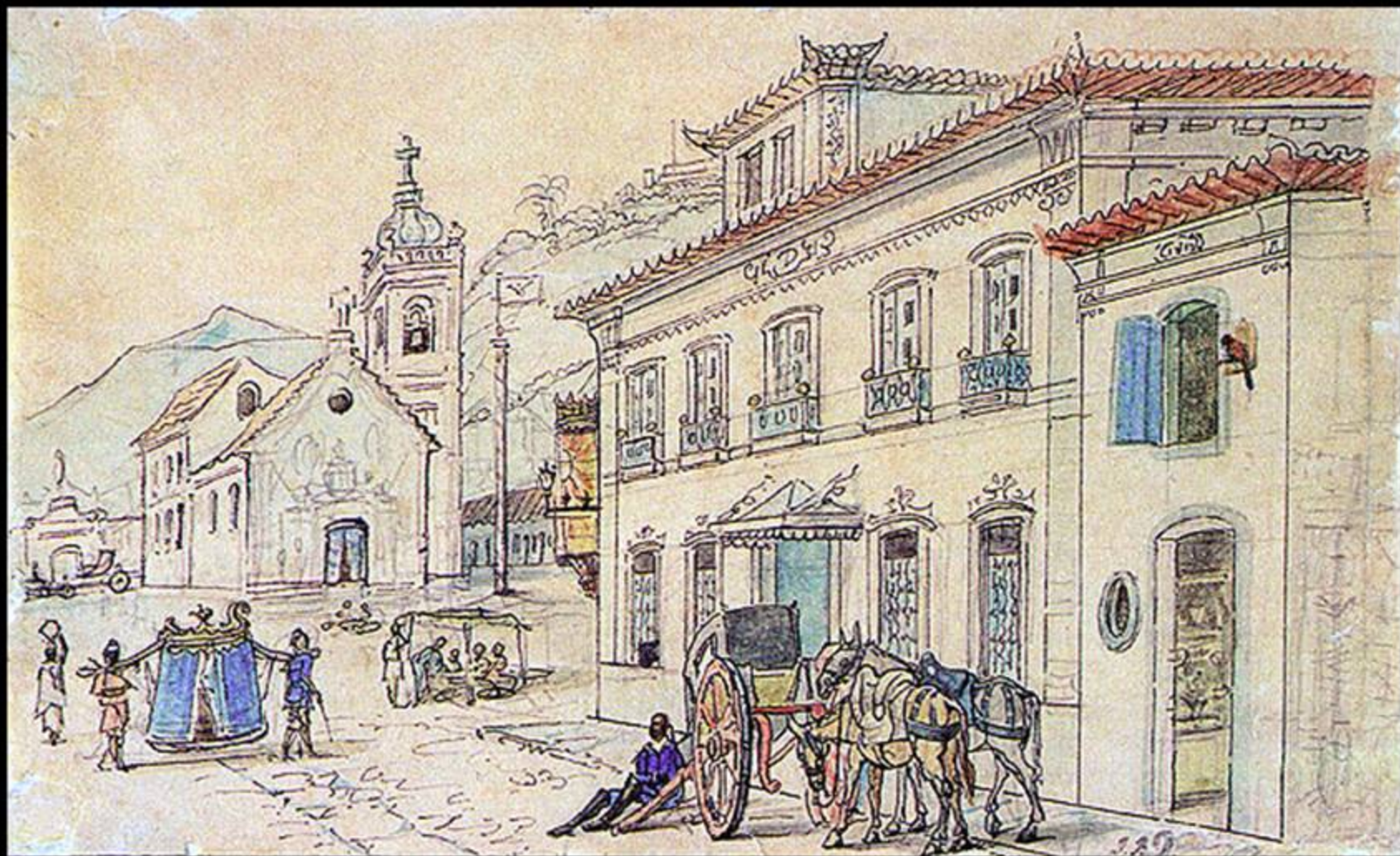
Jean Baptiste Debret, Estudo para Sagração de Dom Pedro , s.d.
óleo sobre tela 43 x 63 cm
Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, RJ)
Reprodução fotográfica Marcel Gautherot



Jean Baptiste Debret, Aclamação de D. Pedro , s.d.
óleo sobre tela 48 x 70 cm
Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, RJ)
Reprodução fotográfica Pedro Oswaldo Cruz



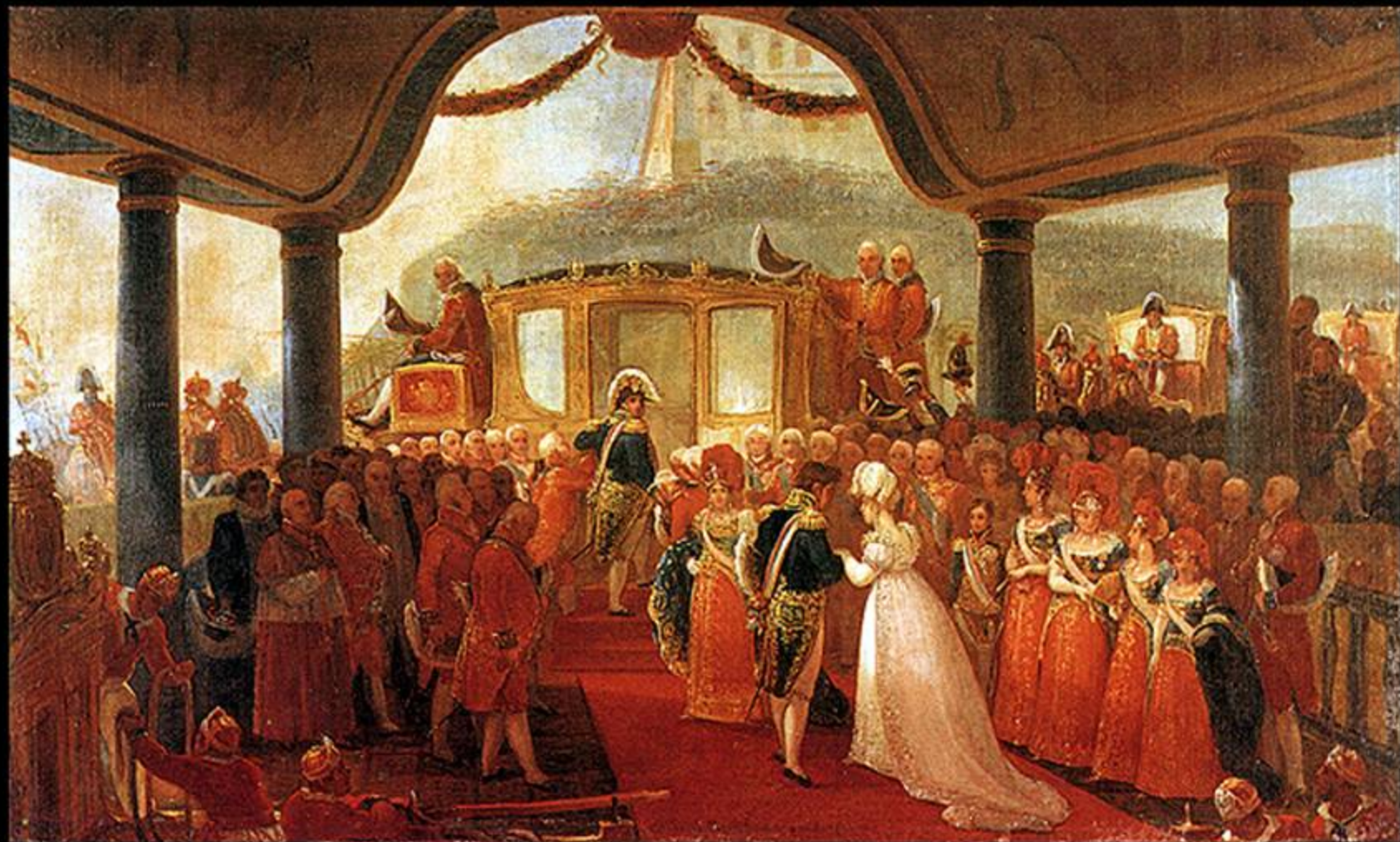
Jean Baptiste Debret,
Rainha Carlota Joaquina ,
1816 - 1821
aguarela
17,2 x 14,6 cm
Museus Castro Maya
IPHAN/MinC (Rio de Janeiro, RJ)
Reprodução
fotográfica Pedro Oswaldo Cruz



Jean Baptiste Debret, Casario, 1816 - 1831 aquarela sobre papel, c.i.d. 12,4 x 20,1 cm
Museus Castro Maya - IPHAN/MinC (Rio de Janeiro, RJ)
Reprodução fotográfica Pedro Oswaldo Cruz



Jean Baptiste Debret,
Retrato de Dom João VI , 1817
óleo sobre tela
60 x 42 cm
Museu Nacional de Belas Artes
(Rio de Janeiro, RJ)



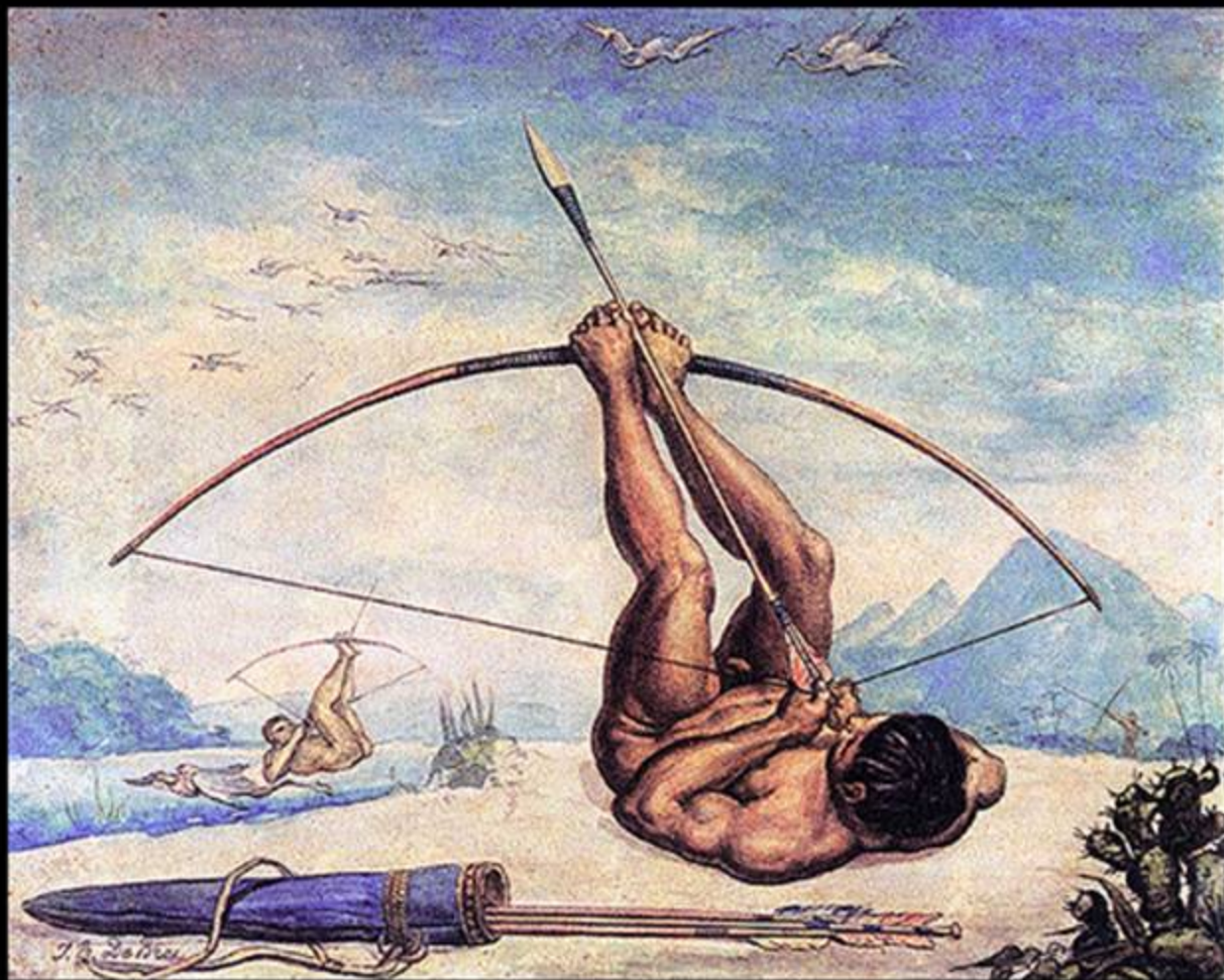
Jean Baptiste Debret Desembarque da Imperatriz Dona Leopoldina , ca. 1818
óleo sobre tela 44,5 x 69,5 cm Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, RJ)
Reprodução fotográfica Pedro Alves de Souza



Jean Baptiste Debret Maracujá , 1818
aquarela sobre papel
24 x 28 cm
Museus Castro Maya
IPHAN/MinC (Rio de Janeiro, RJ)
Reprodução fotográfica
Pedro Oswaldo Cruz



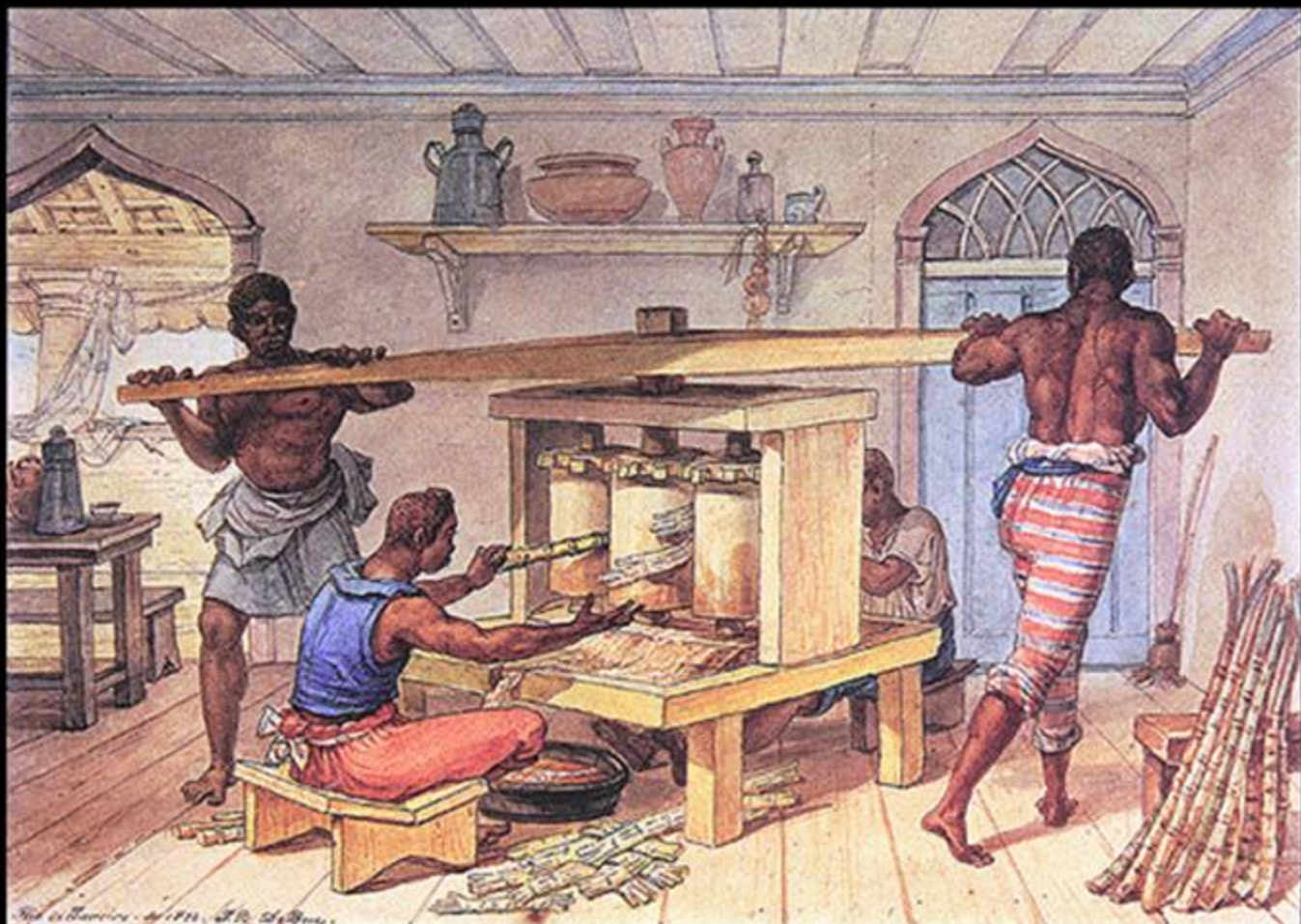
Jean Baptiste Debret Família de um Chefe Camacã, Preparando-se para Festa
1820 - 1830 Bico-de-pena e lápis sobre papel 22,5 x 35,4 cm
Museus Castro Maya - IPHAN/MinC (Rio de Janeiro, RJ)
Reprodução fotográfica Pedro Oswaldo Cruz



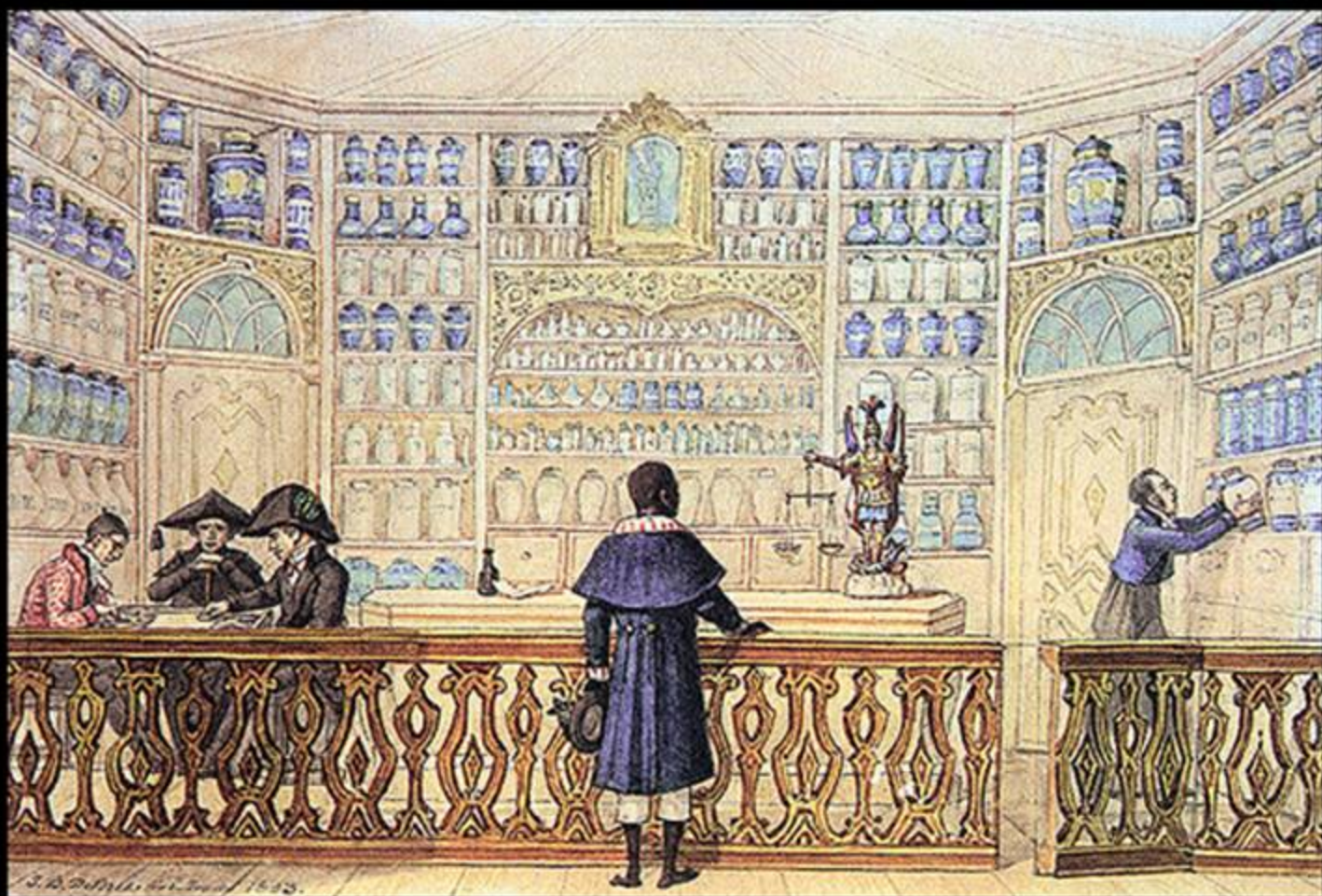
Jean Baptiste Debret Caboclo , 1820 - 1830 aquarela sobre papel, c.i.e.
22 x 27,2 cm Museu Castro Maya - IPHAN/MinC (Rio de Janeiro, RJ)
Reprodução fotográfica Pedro Oswaldo Cruz



Jean Baptiste Debret Caboclo , Jovens Negras Indo à Igreja para Serem Batizadas , 1821 aquarela sobre papel, c.i.e. 18,3 x 23,5 cm Museu Castro Maya - IPHAN/MinC (Rio de Janeiro, RJ) Reprodução fotográfica Pedro Oswaldo Cruz



Jean Baptiste Debret Caboclo, Engenho Manual que Faz Caldo de Cana , 1822
aquarela sobre papel, c.i.e. 17,6 x 24,5 cm
Museus Castro Maya - IPHAN/MinC (Rio de Janeiro, RJ)
Reprodução fotográfica Pedro Oswaldo Cruz



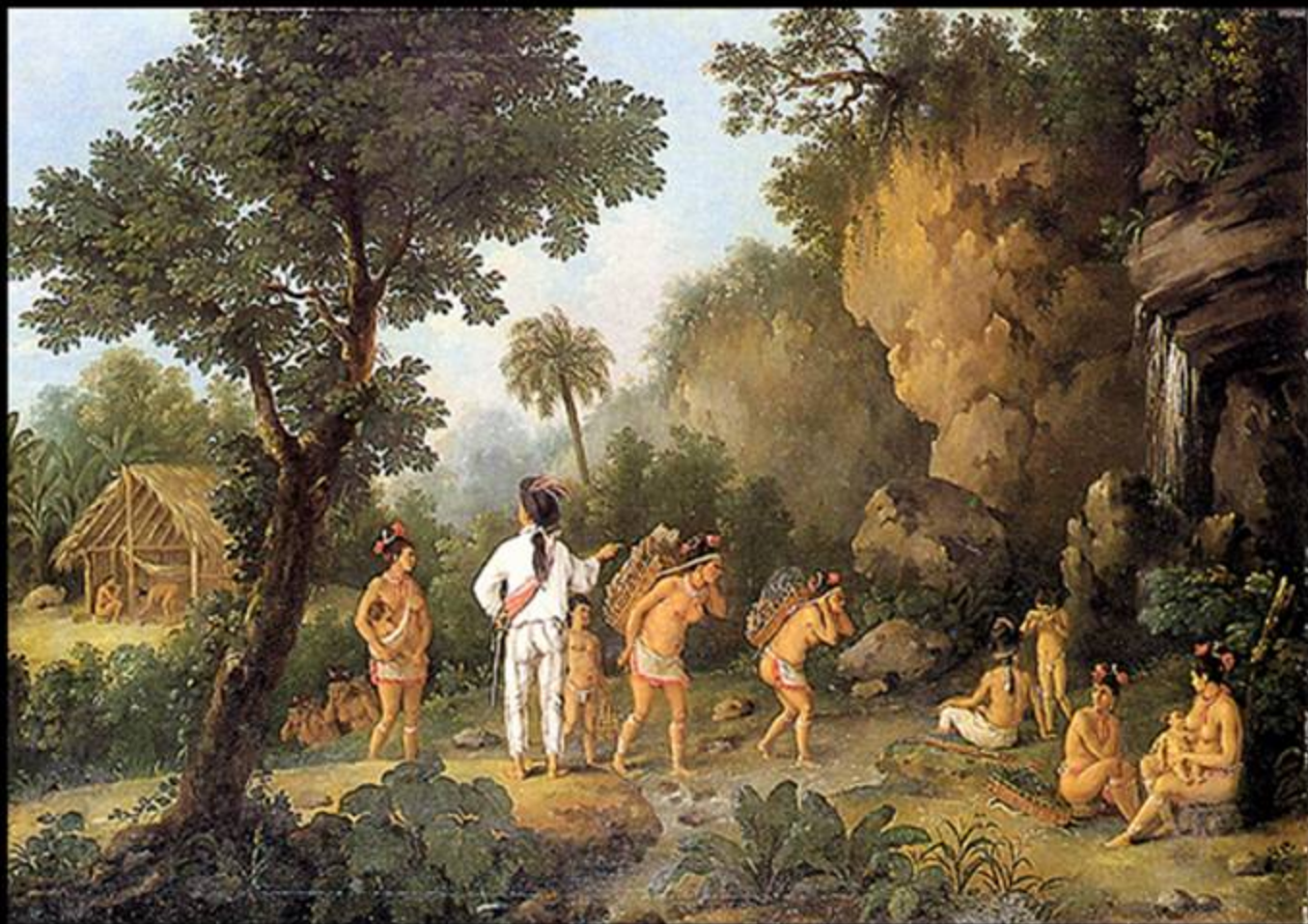
Jean Baptiste Debret Botica, 1823 aquarela sobre papel, c.i.e. 15,2 x 21,2 cm
Museus Castro Maya - IPHAN/MinC (Rio de Janeiro, RJ)



Jean Baptiste Debret Botica , Tropeiros Pobres de São Paulo , 1823
aquarela sobre papel, c.i.d. 15,2 x 22,3 cm
Museus Castro Maya - IPHAN/MinC (Rio de Janeiro, RJ)
Reprodução fotográfica Romulo Fialdini



Jean Baptiste Debret Uma Senhora Brasileira em seu Lar , ca. 1823
litografia aquarelada à mão 16 x 22 cm Acervo Banco Itaú S.A. (São Paulo, SP)
Reprodução fotográfica autoria desconhecida



Jean Baptiste Debret O Caçador de Escravos , ca. 1825
óleo sobre tela 80 x 112 cm Museu de Arte de São Paulo
Assis Chateaubriand (SP)
Reprodução fotográfica Pedro Alves de Souza



Jean Baptiste Debret Palácio do Governo em São Paulo , 1827
aquarela sobre papel, c.i.d. 11 x 21 cm
Coleção Particular Reprodução fotográfica Romulo Fialdini



Jean Baptiste Debret Calceteiros , 1824 aquarela sobre papel, c.i.e.
17,1 x 21,1 cm Museu Castro Maya - IPHAN/MinC (Rio de Janeiro, RJ)

Marc Ferrez

(Saint-Laurent, França, 1788 — Rio de Janeiro, Brasil, 1850)

Escultor, gravurista e professor franco-brasileiro, integrante da Missão Artística Francesa.

Formou-se em arte na *École des Beaux-Arts* de Paris, sendo aluno de Philippe-Laurent Roland e Pierre-Nicolas Beauvallet. Após breve passagem por Nova Iorque chegou ao Rio com seu irmão, Zéphyrin Ferrez, e juntou-se à Missão Francesa. Participou dos preparativos da chegada da futura imperatriz Dona Leopoldina, ornamentando a cidade junto com Auguste-Marie Taunay, Debret, o irmão Zéphyrin e Grandjean de Montigny. Novamente nas bodas imperiais realizou os mesmos trabalhos.



Marc Ferrez JBusto de Martim Francisco , s.d.
bronze 60 x 41 x 30 cm
Museu da Escola de Belas Artes Dom João VI (Rio de Janeiro, RJ)
Reprodução fotográfica César Barreto/Itaú Cultural



Marc Ferrez Busto da Baronesa de Sorocaba , s.d.
bronze 50 x 43 x 28 cm
Museu da Escola de Belas Artes Dom João VI (Rio de Janeiro, RJ)

Zepherin Ferres

(Saint Laurent, 31 de julho de 1797 — Rio de Janeiro, 22 de julho de 1851)

Escultor, gravurista e professor franco-brasileiro, integrante da Missão Artística Francesa.

Formou-se em arte na *École des Beaux-Arts* de Paris, sendo aluno de Philippe-Laurent Roland e Pierre-Nicolas Beauvallet. Após breve passagem por Nova Iorque chegou ao Rio com seu irmão, Zéphyrin Ferrez, e juntou-se à Missão Francesa. Participou dos preparativos da chegada da futura imperatriz Dona Leopoldina, ornamentando a cidade junto com Auguste-Marie Taunay, Debret, o irmão Zéphyrin e Grandjean de Montigny. Novamente nas bodas imperiais realizou os mesmos trabalhos.



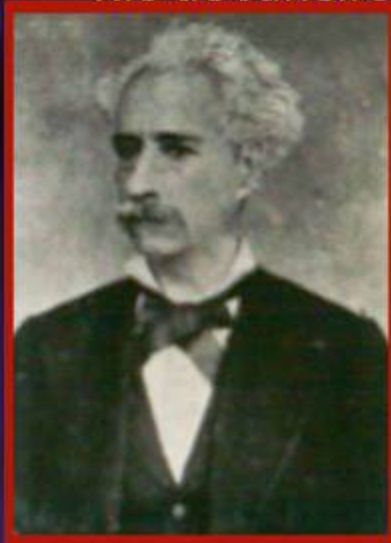
Zepherin Ferrez Busto de D. Pedro II [Adolescente], 1839
terracota 58 x 47 cm Acervo do Museu Imperial/IPHAN/MinC (Petrópolis, RJ)
Reprodução Fotográfica Romulo Fialidini



Zepherin Ferrez Busto de D. Pedro II D. Pedro II
em Trajes Majestáticos , 1846 bronze
58,5 x 56 x 32 cm

Francisco Manuel Chaves Pinheiro

Rio de Janeiro no ano de 1822 e morreu em 1884, na mesma cidade



Estudou na Academia Imperial de Belas Artes, sendo aluno de Marc Ferrez, um dos integrantes da Missão Francesa, seguindo o estilo neoclássico. Participou de vários Salões da Academia, recebendo medalhas de prata e uma medalha de ouro, e recusando o *Prêmio de Viagem ao Estrangeiro* que lhe fora oferecido. Em 1850 foi admitido como professor da escola, substituindo Francisco Elídio Pânfiro e permanecendo à frente da cátedra de escultura por cerca de trinta anos e formando muitos alunos, dos quais se destacam Rodolfo Bernardelli e Almeida Reis.



Francisco Manuel Chaves Pinheiro
D. Pedro II , s.d.

gesso

225 cm (altura)

Museu Histórico Nacional (Rio de Janeiro, RJ)



Francisco Manuel Chaves Pinheiro Índio, Figura Alegórica do Império Brasileiro , 1872 terracota
192 x 75 x 31 cm
Museu Nacional de Belas Artes (Rio de Janeiro, RJ)



Francisco Manuel Chaves Pinheiro
Deusa Ceres , 1872
terracota
126 x 40 x 40 cm
Museu Nacional de Belas Artes
(Rio de Janeiro, RJ)